



O projeto *FIC – PARTE ARTÍSTICO CULTURAL 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O presente projeto foi distribuído para este relator em 17 de julho do corrente ano, é da área de Artes Integradas, seu período de realização será nos dias 10 e 11 de novembro de 2019, no Parque Pontal do Estaleiro no município de Porto Alegre. A produção cultural é de Wayner de Miranda Bechelli & Cia Ltda., com CEPC 6165, situado no município de São Leopoldo, com a função de administrador do projeto. Constatam ainda Efexis Marketing e Eventos Ltda., pessoa do tipo jurídica, nas funções de assistente de produção, diretor de palco, produtor de palco, captação de recursos; Agnata Marketing e Eventos Ltda., com as funções de técnico de som e de iluminação; o serviço de contabilidade está a cargo de Francisco Hypólito da Silveira, com CRC: 31.305. O valor solicitado ao Sistema LIC/RS é R\$ 138.690,00 (cento e trinta e oito mil e seiscentos e noventa reais)

Os artistas selecionados transpassam diversas áreas da música, do blues ao rock, ao pop, ao erudito, incluindo a música voltada para o público infantil. Ainda, são de grande relevância para a cena gaúcha, evidenciando o potencial artístico do nosso estado. Tais artistas são: Luciano Leães & The Big Chiefs, Wander Wildner, The Beatles no Acordeon, Blackbirds, Lítera, Grupo MÚ e O Homem Banda. No intervalo de cada show, teremos música erudita executada ao vivo pela Ospa Jovem: duetos de violinos, cantores líricos e solos de piano. Como é um projeto cultural da área de Artes Integradas, a parte da exposição de artes visuais da artista de Rochele Zandavalli, com vídeo instalação e fotografias, sendo "FREETHENIPPLE" o título de sua exposição. Todas as atividades serão gratuitas.

O produtor menciona a vasta gama musical que será apresentada: artistas do interior do estado (Blackbirds), do blues (Luciano Leães), do rock (Wander Wildner), do pop (The Beatles no Acordeon), do indie (Lítera), do teatro musical infantil (Grupo MÚ) e adulto (O Homem Banda). Todos eles são expressões da arte gaúcha, entre cada apresentação dos grupos musicais, teremos duplas e trios de música erudita da Ospa Jovem, dirigidos pelo maestro Arthur Barbosa, aproximando o popular ao erudito, tirando-o das salas fechadas onde o acesso é muitas vezes bastante limitado.

A exposição de vídeo instalação e de fotografias propõe o debate sobre a maneira que a sociedade lida com as relações de poder e de controle do corpo feminino, quando este é jogado nas redes sociais, numa ótica urbana e contemporânea.

A dimensão econômica se efetiva pelos aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura. Começando pelo fortalecimento da cena artística dos próprios grupos e artistas contratados, um festival deste porte movimenta a cadeia cultural, desde profissionais diretamente envolvidos nos ensaios, formação dos jovens músicos, produção, estrutura e realização das apresentações, quanto aos envolvidos indiretamente, como logística, alimentação, hospedagem, segurança, limpeza. A dimensão cidadã ocorre pelas práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local. A escolha de levar o festival para um parque público contribui com a ampliação do acesso e do potencial de alcance de público. Como já citada, a pluralidade dos grupos selecionados contribuirá com a formação de novas plateias, já que pessoas que virão para ver um determinado estilo acabarão tendo contato com outros. O local possui acessibilidade para cadeirantes. A privilegiada posição do parque, na geografia da cidade, traz aos cidadãos um sentimento de pertencimento perante o Guaíba, despertando também uma certa atenção ao nosso meio ambiente .

Nas metas temos,

Grupo Mú - 1 apresentação

O Homem Banda - 1 apresentação

Lítera - 1 apresentação

Blackbirds - 1 apresentação

Luciano Leães & The Big Chiefs -1 apresentação

Wander Wildner - 1 apresentação

The Beatles no Acordeon - 1 apresentação

Recepção Música erudita - 5 apresentações

exposição artes visuais - 1

vídeo mostra - 1

exposição artes visuais - 1

fotografias - 1 mostra

artes visuais - 1 palestra

É o relatório.

2. O presente projeto cultural teve seu primeiro parecer rejeitado em 17 de julho. Trata-se de um grande evento cultural relacionado com um ciclo de palestras ligadas às áreas de tecnologia e informação. Tanto abordará shows de música, de diferentes estilos, como uma exposição de fotografias e de vídeo instalação da artista visual Rochele Zandavalli, exposição esta sobre o tema 'Mamilos expostos' (tradução livre nossa), com conteúdo programático relacionado com uma palestra. Como o primeiro parecer foi, sem dúvida, muito exato, entendemos o mesmo e constatamos o mérito do projeto.

3. Condicionantes

Que sejam cumpridas as exigências da Resolução Nº 1/2014 CEC-RS, a Lei 6.533/78, que sejam apresentado APPCI, o protocolo das medidas de segurança do local e a carta de anuência que evidencie o uso da área citada para a realização deste evento, no momento da assinatura do contrato entre o Poder Público e o proponente.

4. Em conclusão, o projeto *FIC – Parte Artístico Cultural 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 138.690,00** (cento e trinta e oito mil e seiscentos e noventa reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Pro-cultura RS

Porto Alegre, 20 de agosto de 2019, quinquagésimo primeiro ano do Conselho Estadual de Cultura do RS.

Plínio Mósca

Conselheiro Relator